



Estágio Supervisionado: Uma experiência no Assentamento Agroextrativista Santo Antônio II, Abaetetuba-PA

*Internship Supervised: An experiment in the Agroextrativist
Settlement Santo Antônio II, Abaetetuba-PA*

GONÇALVES, Larisse Medeiros^{1,2}; MONTEIRO, Pedro Henrique da
Silva^{1,2}; SILVA, Enilton Douglas Santos^{1,3}; ROSAL, Louise Ferreira^{1,4}

¹ Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal; ²Larisse.medeiros@hotmail.com; ¹ Instituto
Federal do Pará – Campus Castanhal; ²Phmonteiro7@gmail.com; ¹ Instituto Federal do
Pará – Campus Castanhal, ³ Enilton.agro@gmail.com, ¹ Instituto Federal do Pará – Campus
Castanhal; ¹ Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal, ⁴ Louiserosal@gmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O texto relata a experiência vivenciada em uma Unidade de Produção Familiar de um agricultor, que, juntamente com sua família, é assentado do Projeto Agroextrativista (PAE) Santo Antônio II, município de Abaetetuba, localizado na Ilha do Capim. A relação com esta realidade se deu pelo período da realização do I Estágio de Campo, proposto no curso de Agronomia do Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal. A análise retrata a Descrição da interação do homem e o meio biofísico, observado no cotidiano dos ribeirinhos com a produção agrícola.

Palavras-chave: Unidade de Produção Familiar, meio biofísico, produção agrícola

Abstract

The text relates the experience lived in a Family Production Unit of a farmer, who, together with his family, is based on the Agroextrativist Project (PAE), Santo Antônio II, municipality of Abaetetuba, located in Island of Capim. The relationship with this reality occurred during the period of the Field Internship, proposed in the Agronomy course of the Federal Institute of Pará, Campus Castanhal. The analysis portrays the description of the interaction of man and the biophysical environment, observed in the quotidian of the riverside with the agricultural production.

Keywords: Family Production Unit, biophysical means, agricultural production

Contexto

O compartilhamento dessa experiência auxilia na compreensão do funcionamento do agroecossistema em que os ribeirinhos da Amazônia estão inseridos, além de fortalecer na formação dos discentes uma visão mais holística e completa para contribuir com os sistemas em que estes agricultores estão inseridos.

O presente relato foi realizado no período de 14 a 24 de julho de 2015, pertencente ao Projeto Agroextrativista (PAE) Santo Antônio II, criado pela Portaria INCRA/SR01/Nº55 de dezembro de 2005. A referida comunidade situa-se na Ilha do Capim, área de várzea flúvio-marinha que apresenta uma dimensão de 1.253,368 ha. Esta apresenta influência direta das marés (maré alta e maré baixa) e tem como principal meio de



transporte embarcações de médio e pequeno porte. Localiza-se aproximadamente 8 km de Abaetetuba, entre o Furo do Capim, a Baía do Capim e o Rio Pará. O PAE Santo Antônio II é integrado por 103 famílias assentadas, representadas pela Associação do Assentamento. A declividade do terreno é caracterizada com relevo plano de suaves ondulações e solo tipo gleissolo pouco húmido, latossolo amarelo, neossolo flúvico e organossolo (solos orgânicos e semi-orgânicos) (INCRA, 2007).

Neste sentido, o presente relato vivenciado no PAE, Abaetetuba-PA, é apresentado com objetivo de caracterizar a relação do homem com o meio biofísico, demonstrando as características deste agroecossistema.

Descrição da experiência

A experiência trata-se do estágio de campo em agroecossistemas, para a análise holística dos processos de produção e as suas dificuldades. A intenção desde momento, na academia, é auxiliar a formação e aproximar os graduandos da realidade amazônica. Possibilitando, dessa maneira, a formação de indivíduos que possam vir a contribuir no desenvolvimento rural da região em todas as suas dimensões.

Para a coleta de dados, foi utilizado o método de observação de caráter descritivo e exploratório, que tem como função apresentar as características de uma realidade, estabelecer relações existentes entre variáveis e desenvolver ideias, tendo em vista a formulação de problemas ou hipóteses para estudos posteriores (GIL, 2002).

A coleta de dados foi não estruturada (sem hipóteses ou definições prévias), o que segundo Creswell (1998), imprime um perfil mais indutivo à pesquisa, ou seja, esta é conduzida através de questões amplas que só se tornam mais específicas e diretas no decorrer da investigação

As atividades do estágio de campo I foram planejadas pela Comissão Organizadora de Estágio Supervisionado (COES); responsável pela organização da disciplina e indicação do local para a experiência dos discentes. Antes da realização do estágio, foi ofertada uma oficina de preparação, com a finalidade de auxiliar a experiência e aperfeiçoar a coleta de dados.

Resultados

Para melhor compreender os objetivos a que este trabalho propõe e para se entender a realidade de produção e o envolvimento do agricultor, é preciso citar algumas informações acerca da família Silva. O camponês nasceu em 1956, na cidade de Abaetetuba, na comunidade Furo do Capim; aos 8 anos sua família se mudou para Ilha do Capim



e durante toda sua infância e adolescência o grupo familiar trabalhou com a pesca, a roça e a seringa (*Hevea brasiliensis*). Desde essa época ele já era envolvido nas atividades do campo. Fazem 20 anos o agricultor começou a trabalhar com o extrativismo do açaí (*Euterpe oleraceae*), abdicando da roça e atividade de extração de látex.

De acordo com a observação dos perfis ecossistêmicos do território da Ilha do Capim, existem dois grupos ecótopos: a terra firme e de várzea. Na área de terra firme há a criação semiextensiva de suínos, em média, 10 animais por propriedade, atividade extrativista em espécies frutíferas, avicultura extensiva e pesca artesanal. A pesca ocupa cerca de 4 horas diárias, esta atividade é realizada pelos membros mais novos da família e aptos ao trabalho. A pesca é proibida no período de agosto a janeiro, obedecendo uma política de caráter ambiental, que visa proteger as espécies durante a reprodução. Os pescadores, nessa época, recebem o seguro defeso, no valor do salário mínimo, no período proporcional ao tempo de paralização da atividade.

No sistema de várzea o açaí é a principal Fonte de renda familiar (Figura 1). Nas proximidades dos rios são encontradas quantidades expressivas da espécie, que é manejada de forma tradicional e sustentável, não há a utilização de insumos e defensivos químicos. A adubação é natural, decorrente da ciclagem de nutrientes, que é a deposição de matéria orgânica das árvores, arbustos e materiais lixiviados pelos rios, estes são decompostos por macro e microrganismos, resultando em nutrientes minerais (SELEE, 2007). Os frutos são extraídos pelos homens da casa, no qual, parte é usada para o consumo da família e a outra vendida para atravessadores (Figura 2).



Figura 1: Agroecossistema de várzea da comunidade Santo Antônio II, Abaetetuba-PA



Figura 2: Procedimento de extração do açai para consumo e venda

O autor Homma et al. (2006) descreve que o cultivo de açai em várzea, auxilia na redução da pressão do ecossistema, pois, o mesmo, o considera frágil. E apesar dessas áreas sofrerem inundação diária e a prática da adubação não ser possível, sua produção é satisfatória e contribui para renda familiar. O camponês ribeirinho somente precisa se preocupar com os tratos culturais, como por exemplo: manejo dos perfilhos e a contínua retirada dos frutos. Nos ecossistemas de várzea inundável do Estuário Amazônico, o açai não demonstra sintomas de déficit hídrico, justifica-se que, mesmo durante a estação sem chuvas, quando em muitas ocasiões a camada superficial do solo seca bastante e apresenta rachaduras, no qual ocorre um processo de quebra de raízes finas, o vegetal dispõe de quantidade de água adequada, que acontece devido ao fornecimento hídrico garantido por meio da absorção de água pela amostra mais profunda do sistema radicular (OLIVEIRA et al. 2002).

O trabalho familiar é a base para as atividades produtivas na ilha do capim, abrangendo os membros da comunidade. A experiência proporcionou o entendimento dos processos que circundam a produção de várzea do açai e suas particularidades, bem como a oportunidade de participar do sistema produtivo dos camponeses ribeirinhos. O desenvolvimento de exploração do açai de várzea causa baixo impacto ambiental, garantindo a resiliência dos recursos naturais. É importante ressaltar que a agricultura familiar é de extrema importância para economia da Ilha do Capim e este estudo decorrente do estágio de campo, proporcionou a compreensão da produção com base agroextrativista, que conserva o ecossistema, gera renda e mantém o homem do campo no campo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Pará por auxiliarem e proporcionarem um momento tão importante para os discentes, essa ligação com os agricultores familiares tendência a fazer a diferença na formação do profissional. Agradecimentos também à família que recebeu a equipe que aqui descreve o trabalho, por toda receptividade e carinho.

Referências Bibliográficas

CRESWELL, J. **Qualitative Inquiry and Research Design: Choosing Among Five Traditions**. Thousand Oaks: Sage, 1998.

EARLL, R.C.; WILLIAMS, A.T.; SIMMONS, S.L. 1997. **Aquatic litter, management and prevention – the role of measurement**. MEDCOAST, NOV. 11-14, pp 383-396.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HOMMA, A.K.O.; NOGUEIRA, O.L.; MENEZES, J.A.E.A.; CARVALHO, J.E.U.; NICOLLI, C.M.L; MATOS, G.B.; **Açaí: Novos Desafios E Tendências**. Amazônia: Ci. & Desenv., Belém, v. 1, n. 2, jan./jun. 2006.

INCRA. **Plano de Desenvolvimento do Assentamento Agroextrativista**. PAE Santo Antônio II. Convênio INCRA/FECAP 46000/2006. 2007 (MIMEO)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. 2007 (www.ibge.gov.br). Acesso em 07/04/2009.

OLIVEIRA, M. do S. P.; CARVALHO, J. E. U; NASCIMENTO, W. M. O.; MULLER, C. H.; **Cultivo do Açaizeiro para Produção de Frutos**. Belém, PA. Circular técnica EMBRAPA 26. ISSN 1517-211X, 2002.

SELEE, G. L.; **Ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais**. Biosciência. J., Uberlândia, v. 23, n. 4, p. 29-39, Oct./Dec. 2007.